

HOLY SEE PRESS OFFICE
OFICINA DE PRENSA DE LA SANTA SEDE



BUREAU DE PRESSE DU SAINT-SIEGE
PRESSEAMT DES HEILIGEN STUHLIS

BOLLETTINO
SALA STAMPA DELLA SANTA SEDE

Decreto da Penitenciária Apostólica sobre a concessão de indulgências especiais aos fiéis na atual situação de pandemia, 20.03.2020

[B0170]

PENITENCIÁRIO APOSTÓLICO

DECRETO

O presente de indulgências especiais é concedido aos fiéis afetados pela doença de Covid-19, comumente chamados de Coronavírus, bem como a profissionais de saúde, familiares e todos aqueles que, por qualquer motivo, mesmo com oração, cuidam deles.

"Alegra-te na esperança, constante nas tribulações, perseverante na oração" (*Rm 12,12*). As palavras escritas por São Paulo à Igreja de Roma ressoam por toda a história da Igreja e orientam o julgamento dos fiéis diante de todo sofrimento, doença e calamidade.

O momento atual em que toda a humanidade está ameaçada, ameaçada por uma doença invisível e insidiosa, que já há algum tempo entra fortemente na vida de todos, é marcada dia após dia por medos angustiados, novas incertezas e, acima de tudo, sofrimento físico generalizado. e moral.

A Igreja, seguindo o exemplo de seu Divino Mestre, sempre cuidou dos enfermos de coração. Como indicado por São João Paulo II, o valor do sofrimento humano é duplo: «É *sobrenatural*, porque está enraizado no mistério divino da redenção do mundo, e também é profundamente *humano*, porque nele se encontra o homem. humanidade, dignidade, missão "(Carta Apostólica *Salvifici doloris*, 31).

Até o Papa Francisco, nos últimos dias, mostrou sua proximidade paterna e renovou o convite para orar incessantemente pelos pacientes com coronavírus.

Para que todos os que sofrem por causa de Covid-19, precisamente no mistério deste sofrimento, possam redescobrir "o mesmo sofrimento redentor de Cristo" (*ibid.*, 30), essa Penitenciária Apostólica, *ex auctoritate Summi Pontificis*, confiando na palavra de Cristo Senhor e considerando com espírito de fé que a epidemia atualmente em andamento, para ser vivida em termos de conversão pessoal, concede o presente de indulgências sob o seguinte dispositivo.

A indulgência plenária é concedida aos fiéis afetados pelo coronavírus, submetidos à quarentena por ordem da autoridade sanitária em hospitais ou em suas próprias casas se, com uma alma desapegada de qualquer pecado, se unirem espiritualmente através da mídia à celebração da Santa Missa, a recitação do Santo Rosário, a prática piedosa da *Via Crucis* ou outras formas de devoção, ou se pelo menos recitarem o Credo, o Pai-Nosso e uma piedosa invocação à Bem-Aventurada Virgem Maria, oferecendo esta prova em espírito de fé. Deus e caridade para com nossos irmãos e irmãs, com a vontade de cumprir as condições habituais (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração de acordo com as intenções do Santo Padre), o mais rápido possível.

Profissionais de saúde, familiares e aqueles que, seguindo o exemplo do bom samaritano, expostos ao risco de contágio, assistem os pacientes com coronavírus de acordo com as palavras do divino Redentor: «Ninguém tem um amor maior do que isso: dar vida por si próprio amigos "(*Jo 15:13*), obterá o mesmo dom de *indulgência plenária nas mesmas condições*.

Além disso, esta Penitenciária Apostólica concede de bom grado a *Indulgência Plenária nas mesmas condições na ocasião da*

atual epidemia mundial, mesmo para os fiéis que oferecem uma visita ao Santíssimo Sacramento, ou adoração eucarística, ou a leitura das Sagradas Escrituras por pelo menos metade agora, ou a recitação do Santo Rosário, ou o exercício piedoso da *Via Crucis*, ou a recitação do Terço da Divina Misericórdia, para implorar a Deus Todo-Poderoso a cessação da epidemia, alívio para aqueles que estão aflitos e salvação eterna de quantos o Senhor chamou a si mesmo.

A Igreja ora por aqueles que acham impossível receber o sacramento da Unção dos Enfermos e do Viaticum, confiando cada um à Divina Misericórdia em virtude da comunhão dos santos e concedendo a fiel *Indulgência Plenária* no momento da morte, desde que está devidamente disposto e habitualmente recitou algumas orações durante sua vida (nesse caso, a Igreja compensa as três condições habituais necessárias). Para alcançar essa indulgência, recomenda-se o uso do crucifixo ou da cruz (cf. *Enchiridion indulgentiarum*, n.12).

A Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus e da Igreja, Saúde dos Enfermos e Auxílio dos Cristãos, nossa advogada, gostaria de ajudar a humanidade sofredora, rejeitando de nós o mal desta pandemia e obtendo todo o bem necessário para nossa salvação e santificação.

Este decreto é válido, apesar de qualquer disposição contrária.

Dado em Roma, a partir da sede da Penitenciária Apostólica, em 19 de março de 2020.

Cartão Mauro Piacenza

Penitenciária Maior

Krzysztof Nykiel

regente

[00378-IT.01] [Texto original: italiano]

[Nota da Penitenciária Apostólica sobre o Sacramento da Reconciliação na atual situação de pandemia](#)

